



IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ENSINO REMOTO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Thaís Ângela Silva Mouzinho (Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Email: thaismomozinho@gmail.com

Maria Anielly da Silva Souza (Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Email: aniellysouza147@gmail.com

Dr^a Jozilma de Medeiros Gonzaga (Orientador)

Email: jozilmam@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020 houve o anúncio do estado de pandemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido a alta taxa de transmissibilidade e alto grau de contágio do novo coronavírus, denominado COVID-19 (SAMPAIO, 2020). Logo, o Ministério da Educação, por sua vez, determinou o fechamento das escolas, impactando mais de 179.533 mil escolas e 47,3 milhões de estudantes da Educação Básica no Brasil, segundo dados da 1ª etapa do Censo Escolar, levantada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2020). No entanto, tal medida teve o objetivo de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, apresentando como artifício uma nova modalidade de ensino, o ensino remoto, configurando-se como meio online e permitindo a interação professor-aluno em tempo real (DE OLIVEIRA TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2021).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracterizou-se em uma pesquisa descritiva, transversal com abordagem quali-quantitativa. A modalidade de pesquisa quali-quantitativa “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNECHTEL, 2014, p. 106). O estudo foi realizado com 15 professores de Educação Física da Educação Básica, que atuam no ensino remoto, em escolas Estaduais da cidade de Campina Grande/PB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, através do questionário online aplicado com os professores, foi possível verificar e analisar pontos relevantes diante do modo em que esses profissionais estão desenvolvendo as suas aulas no ensino remoto emergencial. Dessa forma, será selecionado duas das 13 questões para retratar como estavam se dando estas aulas, retratando de forma crítica duas problemáticas do ERE.

Evidenciou, perante tais respostas, que um dos empecilhos enfrentados pelos professores no desenvolvimento do ensino remoto emergencial foi uma lacuna em sua formação e instruções necessárias para inserir as tecnologias na sua atuação, no processo de ensino e aprendizagem, e o despreparo de uma significativa parcela de professores refletiu na docência.

É, portanto, colocado em ênfase o seguinte questionamento: **“Quais as maiores dificuldades e desafios encontrados por você no sistema de ensino remoto?”**

A grande falta de adesão dos alunos foi um aspecto notável na maioria das respostas, como destacadas em algumas falas dos professores, como a do P2: *“A falta de interação dos alunos”*; P8: *“Participação direta dos alunos”*. Nessa perspectiva, dentre todos os componentes que compõe a grade de ensino da educação básica, a educação física mostrou-se como a que mais sofre com o formato remoto, uma vez que sua teoria é indissociável da prática, das vivências presenciais. No que tange a tal afirmação, as falas dos professores são objetivas e indicativas, como coloca o P4: *“Dificuldade de teoria+prática e o desestímulo geral entre alunos e professores”*; P7: *“Ministrar aulas práticas”*. Grande parte dos seus conteúdos tornaram-se mais limitados, assim como o movimento e a interação entre os indivíduos, uma vez que ficaram restritas a um meio de comunicação digital.

4. CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo, foi possível verificar como estavam sendo realizadas as aulas de Educação Física nas escolas de Campina Grande-PB, assim observou-se um cenário de muitas mudanças em decorrência da pandemia da Covid-19 que impactaram de forma direta na educação, mas que também vieram a ressignificar a prática docente.

5. REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA TEIXEIRA, Daiara Antonia; NASCIMENTO, Francisleile Lima. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da covid-19. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 7, n. 19, p. 44-61, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP) Censo escolar, 2020. Brasília: MEC, 2020.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

SAMPAIO, Carla Jaqueline Silva. COVID-19: ETIOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E EPIDEMIOLOGIA. Revista Saúde. com, v. 16, n. 2, 2020.